

LEITURA E ESCRITA: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DE POEMAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES COM ÊNFASE NO MÉTODO CONVENCIONAL DA SALA DE AULA E O USO DO BLOG

Eliane Gomes da Silva¹; Fabíola Jerônimo Duarte²; Marinaldo de Souza da Silva³; Rosa Lúcia Vieira de Souza⁴

¹Discente de graduação em Letras - IFPB. e-mail: elianegbo@gmail.com; ² Discente de graduação em Letras - IFPB.. e-mail: fabiollla-mf@hotmail.com; ³ Discente de graduação em Letras - IFPB. e-mail: marcultura273@gmail.com; ⁴ Professora do Curso de Letras e coordenadora do PIBID/IFPB. e-mail: rosa.lucia@uol.com.br

RESUMO: O trabalho de leitura e escrita nas escolas vem se tornando cada vez mais complexo em vista dos alunos terem uma aversão à leitura e, principalmente quando tratamos da leitura do texto literário. Sendo que, diante desse desafio, o professor se ver obrigado a criar novas metodologias de ensino não apenas para inovar a sua atuação pedagógica, mas também para dinamizar as suas aulas. Diante disso, este artigo visa apresentar o resultado do trabalho desenvolvido com a leitura de poemas e a escrita poética no blog, proposto por um subprojeto do PIBID - Programa de Iniciação à Docência do curso de Letras do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, polo Campina Grande. Esse relato de experiência foi elaborado a partir de um trabalho processual que foi realizado com alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola CEAI Antônio Mariz situada na cidade de Campina Grande/PB, na qual a nossa atuação inicia com a leitura de poemas em sala de aula, tais como “A serenata” de Adélia Prado, “A lua no cinema” de Paulo Leminski e “Porquinho-da-Índia” de Manuel Bandeira como forma de socializar os alunos com o universo do texto poético e, que foi finalizada com a criação de um blog, no qual os alunos utilizaram esse espaço virtual para escreverem os textos poéticos e interagir com os demais colegas. Para isso, adotamos uma abordagem metodológica que foi finalizada com a construção de um Blog Tumblr, no qual os alunos criaram produções colaborativas com ênfase na leitura e escrita poemas. Os resultados evidenciam que os nossos alunos construíram uma perspectivas de autonomia, desenvolvimento da sua habilidade de leitura e escrita, bem como, que a utilização da tecnologia no ensino de literatura pode ser uma grande ferramenta na formação de novos leitores.

Palavras-chave: escrita, ciberespaço, leitura, tecnologia

INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que estamos hoje, a tecnologia vem ocupando cada vez mais espaço nas residências das pessoas, assim como em diversos outros ambientes. E um desses ambientes, é o espaço escolar, no qual o professor pode apropriar-se de recursos como a internet para realizar aulas mais interativas e dinâmicas, ao mesmo tempo em que promove a inserção do aluno no mundo da tecnologia. De modo que, os alunos possam ao mesmo tempo em que fazem uma utilização mais consciente desse recurso, desconstruir a visão de que a internet apenas serve para pesquisa e comunicação.

Contudo, para que a utilização desse recurso possa atingir a finalidade pretendida pelo professor, é preciso que ele possa utilizar meios ou novas metodologias de ensino para que os

alunos veja na internet uma nova possibilidade de aprender e ampliar a sua aprendizagem, ao mesmo tempo em que utiliza uma nova ferramenta nesse processo.

E, Moron (2009) ressalta a importância que a internet tem como apoio na educação, mas enfatiza também a necessidade de aprimoramento do professor para fazer uso de ferramentas tecnológicas em suas aulas, bem como se faz necessário aprender a gerenciar a quantidade de informações que a internet oferece, oportunizado que os alunos criem habilidade na utilização da mesma, assim como, possam ter foco no objetivo da utilização dessa ferramenta nos momentos fora da sala de aula.

Então, com base nessas considerações, notamos que a tecnologia vem favorecendo aos professores a oportunidade de realizar a sua prática pedagógica de uma forma mais interativa, na qual os alunos possam ser participantes ativos na construção do conhecimento e no desenvolvimento do hábito da leitura, pois ao se pensar no ato de ler na contemporaneidade, entende-se a leitura como uma habilidade que precisa ser adquirida pelo indivíduo para que ele possa fazer parte, efetivamente, do contexto social no qual está inserido, compreendendo e agindo no mundo de forma consciente. Evidentemente, podemos dizer que o domínio da leitura tende a facilitar a vida em sociedade, pois ler continua sendo um das ferramentas privilegiadas de enriquecimento pessoal e cultural. É através do sucesso como leitor, da liberdade e autonomia que esse homem se tornará cidadão livre e consciente.

Na concepção de Freire (1987, p. 22): “a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, transformá-lo através de nossa prática consciente”, por isso, é preciso que a escola e os educadores unam-se na tarefa de favorecer o acesso à leitura e ao universo da tecnologia, pois como sabemos, é na escola que os alunos têm a primeira oportunidade de ser letrado, assim como, incluído digitalmente.

E foi pensando no melhoramento das habilidades de leitura e escrita, assim como na inclusão digital de nossos alunos, que elaboramos uma proposta didática, na qual realizamos um trabalho processual, que tem início com a realização de cinco ações voltadas para a leitura de poemas e foi finalizada com a criação de um blog, no qual os alunos realizaram o trabalho da escrita poética e aprenderam a utilizar a tecnologia como forma de proporcionar e aprimorar seu conhecimento.

Diante disso, esse artigo consiste em um relato de experiência como bolsistas do PIBID/IFPB, com a leitura de poemas e a escrita poética no Blog. Para isso, realizamos a elaboração de uma proposta metodológica para o 9º ano do ensino fundamental da Escola CEAI Antonio Mariz localizada na cidade de Campina Grande-PB. Sendo que essa foi elaborada por



acreditarmos que os alunos quando motivados são capazes de produzirem textos poéticos, utilizando as marcas linguísticas do gênero e aguçando a sensibilidade para a escrita dos textos literários. Nesse sentido, desmitificamos assim, propostas comuns de trabalho com o texto poético na sala de aula e utilizando o blog como um apoio pedagógico.

1. METODOLOGIA

A nossa pesquisa está situada no campo educacional e foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental CEAI Antônio Maris, localizada no Bairro Cruzeiro localizada na cidade de Campina Grande/ Paraíba. Como analisamos o objeto em um contexto social, a pesquisa proposta diz respeito a um estudo de campo e que está inserida no paradigma qualitativo da ciência, cujos enfoques epistemológicos se colocam a serviço da busca de interpretações para a questão levantada.

1.1 Constituição do *corpus* da análise e procedimento de geração de dados

Em nossa pesquisa utilizamos como procedimentos metodológicos, uma ação do subprojeto do PIBID/IFPB que foi construída em torno de cinco etapas e executada de modo processual que seguiu as etapas necessárias, segundo Rildo Cosson, para o letramento literário. Conforme observamos no quadro a seguir:

- 1.** Determinação do horizonte de expectativas – etapa em que o professor, através de conversas informais, verificará os interesses dos alunos, o estilo de vida, as preferências, os valores, a fim de pensar em estratégias de ruptura e de ampliação;
- 2.** Atendimento do horizonte de expectativas – etapa em que serão proporcionadas à classe experiências com textos literários a partir do desejo dos alunos. Buscam-se textos literários e atividades que sejam prazerosas e atendam aos interesses imediatos.
- 3.** Ruptura do horizonte de expectativas – momento em que serão introduzidos textos que abalem as certezas dos alunos, mas a continuidade à etapa anterior se assemelhará no aspecto temático, na estrutura ou linguagem, para que o aluno sinta-se seguro e motivado para continuar participando.
- d)** Questionamento do horizonte de expectativas – fase em que serão comparados os dois momentos anteriores, verificando quais conhecimentos os alunos se apropriaram.
- e)** Ampliação do horizonte de expectativas – etapa em que os alunos, conscientes de suas novas possibilidades e com mais autonomia, partem para a busca de novos textos que atendam às suas expectativas; mas, agora, ampliadas no tocante a temas e composição mais complexos.

Sendo que a sequência metodológica foi pensada com base na necessidade de inserção dos alunos no mundo digital, bem como, ao percebermos a necessidade de realizar uma intervenção na qual os alunos pudessem aprimorar as suas habilidades de leitura e escrita poética. Além disso, buscamos realizar a junção da leitura do texto literário com a escrita no blog, por acreditarmos que os alunos quando motivados são capazes de produzirem textos poéticos, utilizando as marcas linguísticas do gênero e aguçando a sensibilidade para a escrita dos textos literários. Nesse sentido, desmitificamos assim, propostas comuns de trabalho com o texto poético na sala de aula e utilizando o blog como um apoio pedagógico.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1. O blog como ferramenta para a escrita

O trabalho com a escrita demanda uma elaboração de estratégias do professor, pois é comum os alunos apresentarem certo receio ou até mesmo aversão ao momento de escrever e expor o seu pensamento e ideias no papel. Contudo, ao estar diante de uma geração de jovens que fazem diversas ações por meio da internet, assim como, diante do avanço da tecnologia no âmbito escolar, o professor passou a ter a possibilidade de expandir os ensinamentos e atividades da sala de aula para qualquer lugar e a qualquer hora que os alunos quiserem ter acesso.

E com a criação dos Blogs, o professor ganhou mais uma possibilidade de incentivar os alunos a escreverem e compartilhar com os demais colegas a sua escrita, pois os alunos podem escrever e ler as colaborações dos colegas. No tocante a isso, Komesu (2001) afirma que,

o blog é concebido como um espaço em que o escrevente pode expressar o que quiser na atividade da (sua) escrita, com a escolha de imagens e de sons que compõem o todo do texto veiculado pela internet. A ferramenta empregada possibilita ao escrevente a rápida atualização e a manutenção dos escritos em rede, além da interatividade com o leitor das páginas pessoais.

Desse modo, o Blog dentro no espaço virtual funciona como um lugar no qual o aluno pode ser um escrevente autônomo, que possui uma grande variedade de recursos verbovisuais para expor aos outros participantes a sua produção, seja essa escrita ou visual. Sendo que, os alunos podem escrever diversos gêneros textuais, assim como ter acesso as postagens dos seus amigos. E tudo isso, acontece sob o olhar do professor, e ao mesmo tempo em que ele instiga a escrita, também pode avaliar o desenvolvimento dos seus alunos. Além disso, como os Blogs constituem sob uma relação síncrona, o professor pode ter acesso às atividades que os alunos estão realizando

diariamente, e desse modo, podem ter um controle do que os alunos estão escrevendo e quando estão realizando essa ação. Além poder observar a interação entre os alunos e o texto no ciberespaço.

2.2 Leitura e escrita do texto poético na sala de aula

A prática social de leitura é um processo que deve ser conquistado favorecendo a humanidade e expressando possibilidades de fazer uso dos seus sentimentos, ajudando a compreensão das transformações culturais, isto é, promovermos as diversidades de gêneros dentro da sala de aula. Corrêa (2005, p.5) afirma: “uma linguagem ou uma versão representa, complementa, adapta ou recria a outra, mas não a substitui”. O autor foi coerente ao comentar que uma versão diferente de texto enriquece e ampliando os horizontes do leitor, porém, nenhuma versão substituirá a outra, cada uma traz uma contribuição positiva ao mundo da leitura e escrita.

Neste sentido, Pinheiro (2002, p. 15) diz que “normalmente, os professores dão prioridade ao trabalho com texto em prosa”. O aluno está ficando cada vez mais distante do trabalho com o texto poético. Uma reflexão acerca da função social do gênero poesia é apresentar bons textos para o alunado que apresente literariedade, para que ele exerça o uso correto de sua prática, ou seja, o leitor deve refletir o texto com outros olhares. Os educadores devem fazer uso da filosofia dentro de suas práticas para que não cometam “erros” juntamente ao ensino da leitura e escrita na sala de aula.

Para o poeta a função essencial está em que “possamos nos assegurar de que esta poesia nos dê prazer” o poeta não descarta o cuidado com o texto literário, ele deve ser trabalhado com emoção e dá entonação atingindo um alvo maior “leitor” sensibilizando para que ele possa sentir a alma da leitura, isto é, deve ser utilizado com cautela buscando favorecer os ouvintes, alertando os professores para uma prática coerente na sala de aula (PINHEIRO, 2002, p.20).

O trabalho com poesia na sala de aula vem despertando admiradores no processo de leitura e escrita. Logo as propostas apresentadas acerca do texto literário despertam o interesse de pesquisar sobre o gênero. Portanto, ao explorar a poesia na sala despertamos não só o gosto da turma, mas também de outras pessoas que tiveram contato com a poesia desde a infância. No tocante à metodologia correta está longe de ter uma receita pronta, ela precisa ser compreendida pelos leitores, e não apenas copiada. Precisamos aprender a desenvolver nosso próprio estilo de

acordo com a realidade da turma. Significa dizer que não podemos copiar, mas adaptá-las. O que foi bom ontem, não significa dizer que seria bom hoje e amanhã.

Conforme Pinheiro e Marinho (2001, p. 81) as sugestões “são, portanto, ponto de partida, e servem, sobretudo, para o professor que ainda não tem uma experiência acumulada de atividade nesse âmbito”. É preciso levar a sério para não copiarmos métodos e técnicas de outrem, precisamos aprender a apreender nosso próprio estilo, proporcionando aos nossos alunos: Leituras silenciosas; Leitura oral em voz alta com entonação e expressividade; Dramatização para dar tom humorístico à poesia; Palestras e oficinas de criação de poemas; Entrevistas com poetas; Pesquisas sobre poetas locais, regionais e nacionais; Uso de instrumentos musicais dentre outros.

Não precisa necessariamente ensinar os alunos escreverem poesias, apenas precisa ser despertado neles como arte, e apreciá-lo através de leituras de diferentes tipos de poesias. Assim estaremos contribuindo para um bom começo da poesia na sala de aula. A prática de trabalhar com textos poéticos precisa ser mais valorizada, e, é de suma importância saber usufruir destes, pois, é através deles que expressamos os sentimentos e buscamos colocar em prática as emoções. Assim, utilizar o blog como ambiente virtual de aprendizagem, viabilizará a interação autor-texto-leitor nas novas tecnologias.

2.3 A experiência com a leitura de poemas e a escrita poética no blog

O trabalho com o gênero poema e a escrita poética no blog foi extremamente gratificante e prazeroso tanto para nós bolsistas quanto para os alunos da turma do 9º ano do ensino fundamental do CEAI Antonio Mariz, já que nós, enquanto docentes em formação inicial, pudemos perceber a necessidade de se planejar aula que fossem mais atrativas, interessantes para os discentes, chamando-os à participação ativa na aula, os distanciando do ensino tradicional das “aulas de literatura”, que, de certa forma, termina por não possibilitar o desenvolvimento do sentimento de prazer desses discentes pela leitura literária.

Contudo, para que os alunos pudessem ter um interesse pela leitura e vissem no uso da tecnologia novas possibilidades de utilização, foi preciso pensar uma sequência didática diferenciada a partir do gênero poema que, comumente, não costuma circular no ambiente da sala de aula de uma forma mais apreciada, já que, essa modalidade de gênero não é, geralmente, recebida de forma receptiva pelos alunos. Entretanto, ao notarmos que a temática abordada nesse gênero traz fatos que fazem parte do cotidiano do aluno, percebemos que esse tipo de texto torna-se

um excelente instrumento para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. E buscamos somar isso, a utilização da tecnologia como um apoio pedagógico e como uma forma de mostrar aos alunos que as aulas de leitura literária pode ser dinâmica e interativa, desmistificando assim, a leitura literária como algo cansativo e desinteressante.

Então, a nossa experiência com o texto poético e a escrita no blog em sala de aula, tem início com uma conversa informal que tivemos com os alunos. Nessa conversa, buscamos discutir a temática “Poesia” e avaliamos o que os discentes pensavam sobre o gênero proposto para estudo, assim como, buscamos avaliar as expectativas que apresentaram anterior à leitura. E dando continuidade a aula, promovemos uma roda de conversa, na qual oportunizamos aos alunos discutirem as temáticas que mais chamam à atenção na leitura de poemas. Após essa conversa, preparamos os alunos para a leitura de textos de poetas bastante conhecidos na literatura brasileira, a exemplo de: Adélia Prado (“A serenata”), Paulo Leminski (“A lua no cinema”), Manuel Bandeira (“Porquinho-da-Índia”), Vinícius de Moraes (“Poética”) e Cecília Meireles (“Canção do Amor-Perfeito”). Ainda, nesse encontro, mostramos o vídeo com o poema “*Sonho Impossível*” de Fernando Pessoa na voz de Maria Bethânia.

Para darmos continuidade com essa ação, no segundo momento, solicitando a alguns alunos que pesquisessem poemas de diversos autores sobre a temática “Natureza”. Sendo que, com base nesses textos selecionados, exploramos com os alunos os diversos modos de leitura de um poema em voz alta. Apresentando, algumas sugestões de como ler poema em sala de aula: declamação em gargalhadas, declamação com a voz suave, declamação cochichando, declamação gritando e declamando com a voz grave. Partindo dessas sugestões, antes de darmos início à dinâmica na qual os alunos iriam ler os textos selecionados por eles, apresentamos para a turma o poema “*Fanatismo*”, de Florbela Espanca através de leitura oral, declamada e musicada. Percebemos que os alunos ficaram bem motivados com essa forma de leitura, pois no momento em que eles realizaram a leitura, tivemos declamações bem expressivas.

No terceiro encontro, buscamos trabalhar a sensibilidade poética dos alunos, por meio do desenho imagético. Para isso, fizemos uma votação para selecionarmos um dos poemas trabalhados na aula anterior para ser ilustrado pelos alunos. Sendo, solicitamos que os alunos fizessem uma ilustração, junto com o poema.

Continuamos nossas atividades com a turma, realizando no quarto encontro uma oficina de declamação para a apresentação na Culminância. Esse foi um momento muito importante, pois percebemos a motivação dos nossos alunos para a apresentação final. E embora tenham ocorrido

momentos em que alguns alunos se sentiram incapazes de superarem o medo de estar no palco e declamarem, buscamos mostra a cada uma deles a sua capacidade em superar os desafios e os seus próprios limites.

Após a realização desses quatro momentos, houve a culminância de nossa ação, que inicio com a realização do Sarau Poético no palco da escola. Nesse momento, a declamação de poemas de diversos autores com a temática natureza foi feita por seis alunos. Dando continuidade ao momento, foram apresentados os poemas, “A bailarina” de Cecilia Meireles, “A bailarina” de Roseana Murray, “A bailarina” de Toquinho, “A uma bailarina” de Paulo Mendes Campos e “Ciranda da Bailarina”, de Chico Buarque. Nessa apresentação, duas alunas cantaram e dramatizaram respectivamente, a “Ciranda da Bailarina”, de Chico Buarque e, “A bailarina” de Toquinho.

Diante dessa experiência proveitosa com a leitura de poema em sala de aula e com a distribuição de tablets para os alunos feita pela prefeitura municipal de Campina Grande, passamos a ver uma possibilidade de darmos continuidade com a ação que já estávamos realizando e iniciar um trabalho na contribuição da inclusão digital dos alunos do 9º ano. Para isso, utilizamos a inclusão de um novo apoio pedagógico para os momentos de leitura de poemas: o Blog.

Nós iniciamos essa etapa, com uma conversa informal acerca do gênero estudado, e na sequência apresentamos a proposta do Blog Tumblr muito utilizado pelos adolescentes intitulado: “Espaço Literário – Texto Poético”, informando que esse nome seria provisório pra que pudéssemos iniciar a interação como o portador de texto. Após essa conversa, criamos , de forma coletiva, uma conta no google que gerou o endereço do “Blog”. Posteriormente a criação do Blog, apresentamos para os alunos as partes que compõe o blog: publicações de textos poéticos de autores diversos, espaço para orientações linguísticas, espaço para postagens do aluno, espaço para dúvidas (não seria privado) etc.

Sendo que nesse espaço, criamos um ambiente em que os alunos passaram a aprimorar o seu gosto pelo texto poético, porém não apenas por meio da leitura e escrita poética, mas também pela compreender que a poesia pode ir além do texto escrito. Para isso, realizamos um conversa com os alunos, na qual expomos que a poesia pode ir além do texto escrito. Ela está em uma imagem, um abraço, um sorriso, assim como, em diversos gestos e lugares.

E no Blog Tumblr que criamos os alunos poderiam tanto expressar a sua visão poética por meio do texto escrito quanto pela postagem de imagens. Sendo que as postagens no Blog não era de temas aleatórios, mas de temas que eram selecionados em conjuntos com os alunos, para posteriormente os alunos saírem em busca de imagens ou começasse a escrita dos textos.

No segundo momento, retomamos a aula anterior acerca do Blog como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa com ênfase na leitura e escrita de textos poéticos, propondo que os alunos fotografassem imagens de diversos campos semânticos, por exemplo: fotografar plantas, flores, portas e janelas (abertas e fechadas), corredores, pedras, folhas, dentre outros... Em seguida, com o uso dos tablets dos alunos saímos em volta da escola para que os mesmo fizessem duas imagens que serviriam de inspiração para a produção dos textos poéticos. A primeira imagem foi sugerida pela professora, nesse caso, a mesma elegeu uma categoria de fotos. “Fotografem imagens de flores”.

Retomando os trabalhos com as tecnologias na sala de aula – no terceiro encontro, oportunizamos a escrita do texto poético, diretamente nos Smartphone e Tablets disponibilizados aos alunos. Fazendo uma ressalva, os alunos só poderiam utilizar os aparelhos de Smartphone no caso dos alunos que não receberam os aparelhos disponibilizados pelo governo. Antes de iniciar a escolha dos textos, realizamos uma conversa informal acerca das imagens selecionadas pelos alunos, para que eles associassem o texto imagético ao texto verbal. Partindo dessa interação demos início à postagem dos textos diretamente nos aparelhos disponibilizados.

Apresentamos no quarto momento, a análises literárias dos poemas escolhidos pelos alunos. Nesse momento, os alunos interagiram com o professor, descobrindo a importância da forma literária vivenciada.

Finalizamos as ações com a apresentação do Blog Tumblr para toda comunidade escolar. Nesse caso, o blog foi alimentado com todos os textos poéticos elaborados pelos alunos e escolhidos durante os encontros. Sendo que, ao realizamos o trabalho com o texto poético e a utilização do Blog, percebemos que os alunos demonstraram mais interesse no momento das aulas, pois,

pode-se dizer que a Internet é um meio de comunicação que se enquadra no dispositivo “Todos e Todos”. Ela proporciona a interação entre locutor e interlocutor, uma vez que, na rede, qualquer elemento adquire a possibilidade de interação, os alunos em nossas aulas, percebemos que essa havendo interconexões entre pessoas dos mais diferentes lugares do planeta, facilitando, portanto, o contato entre elas, assim como a busca por opiniões e idéias convergentes (GALLI, 2005: p. 124).

E ao dispormos desse recurso em nossas aulas, não apenas conseguimos apenas criar o hábito e apreço pela leitura literária, mas também conseguimos realizar uma inclusão digital, pois os alunos passaram a utilizar a internet não apenas para distração ou pesquisa, mas para exercita a sua escrita e aprimorar seu conhecimento. Além disso, percebemos que, conforme afirma Pinheiro (2002, p.20) “a leitura precisa ser mais valorizada, e, é de suma importância saber usufruir



destes, pois, é através deles que expressamos os sentimentos e buscamos colocar em prática as emoções”.

Vemos assim, que não precisa necessariamente ensinar os alunos a escreverem poesias, apenas isso precisa ser despertado neles como arte, e apreciá-lo através de leituras de diferentes tipos de poesias. Assim estaremos contribuindo para um bom começo da poesia na sala de aula. Consequentemente, percebemos que a prática de trabalhar com textos poéticos precisa ser mais valorizada, e ao utilizar o blog como ambiente virtual de aprendizagem viabilizamos a interação autor-texto-leitor ao mesmo tempo em que apresentamos aos nossos alunos as novas possibilidades do uso da tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho que realizamos com a leitura de poemas e a escrita no blog foi um fator de motivação decisivo na melhoria do aprendizado dos alunos, pois a utilização dos blogs faz com os alunos sintam-se motivados a produzir seus próprios materiais didáticos, o que leva, por consequência, à utilização de novas metodologias de ensino por parte do professor. Sendo que os resultados apresentados correspondem a algumas tantas possibilidades de trabalhar os gêneros digitais em nas aulas de Língua Portuguesa e, consequentemente criar aulas mais dinâmicas e interativas.

E como sabemos, diante dos avanços tecnológicos e da necessidade de inclusão digital, o professor, hoje, precisa entender que a prática de ensino exige mudanças e práticas contextualizadas com a realidade na qual o aluno está inserido. Nesse sentido, a partir do momento em que o aluno interage com o professor ou com os colegas de sala, produzindo, sendo participante das aulas, desenvolve o gosto pela leitura e escrita. O relato apresentado mostra que a proposta que realizamos deixará para trás algumas velhas práticas de ensino e partiram rumo a propostas desafiadoras, mesmo sabendo que poderiam encontrar dificuldades pelo caminho. No entanto, alguns alunos ainda sentem receio e até “medo”, tendo em vista as dificuldades encontradas na interação com a tecnologia. Entendemos que a prática de ensino nos cursos de graduação/licenciatura necessita, cada vez mais, focalizar o universo digital em seus currículos, a fim de que seja possível estabelecermos novos paradigmas acerca das atividades em aulas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, E; Granado, A. **Weblogs, Diário de Bordo**. Porto Editora, 2004.
- BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor (alternativas metodológicas)**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- CORRÊA, H. T. (2005) “**Adolescentes Leitores: eles ainda existem**”. In: PAIVA. Aparecida; MARTINS, A.; PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (Orgs). **Literatura e Letramento: espaços, suportes e interfaces: o jogo do livro**. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMC, 2007.
- MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2009.
- PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 2. ed. João Pessoa: Ideia, 2002.
- PINHEIRO, H. MARINHO. A. C. **Cordel na sala de aula**. Coleção literatura e ensino. 2. São Paulo: Duas cidades, 2001.
- KOMESU, F.C. **A escrita das páginas eletrônicas pessoais da internet: a relação autor herói / leitor**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2001.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.
- STERNBERG, R. **As Capacidades Intelectuais Humanas: uma abordagem em processamento de informações**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.